

Leia a fábula “O morcego e as doninhas” do escritor grego Esopo (620 a.C.-564 a.C.?) para responder às questões de **10 a 12**.

Um morcego caiu no chão e foi capturado por uma doninha (1) . Como seria morto, rogou à doninha que poupasse sua vida.

- Não posso soltá-lo – respondeu a doninha –, pois sou, por natureza, inimiga de todos os pássaros.
- Não sou um pássaro – alegou o morcego. – Sou um rato.

E assim ele conseguiu escapar.

Mais tarde, ao cair de novo e ser capturado por outra doninha, ele suplicou a esta que não o devorasse. Como a doninha lhe disse que odiava todos os ratos, ele afirmou que não era um rato, mas um morcego. E de novo conseguiu escapar. Foi assim que, por duas vezes, lhe bastou mudar de nome para ter a vida salva.

(Fábulas, 2013.)

1 doninha: pequeno mamífero carnívoro, de corpo longo e esguio e de patas curtas (também conhecido como furão).

Depreende-se da leitura da fábula a seguinte moral:

- (A) Adaptar-se às circunstâncias: eis a forma de escapar dos perigos.
- (B) Mais vale uma vida simples e sem inquietações do que viver em meio ao luxo com um medo devastador.
- (C) Às vezes, quando a sorte abandona os mais poderosos, eles podem precisar dos mais humildes.
- (D) Aqueles que, por vaidade, se fazem maiores do que realmente são acabam se arrependendo amargamente.
- (E) Devemos nos contentar com o que temos e evitar a ganância.

**RESPOSTA A**

Curso e  
Colégio

**OFICINA**  
DO ESTUDANTE

Alternativa A. A moral da fábula de Esopo diz respeito à necessidade de se adaptar para se escapar de todos e quaisquer perigos: ao mudar de nome, ao fingir outra identidade, o morcego se livrou, duas vezes, da morte.